

Desempenho Financeiro

4T23



*FPSO Sepetiba
1º óleo em
dezembro de 2023*

Desempenho financeiro da Petrobras no 4T23

Rio de Janeiro, 07 de março de 2024

Prezados acionistas e investidores,

É com muito orgulho que me dirijo a vocês, não somente pelos excelentes resultados econômico-financeiros que hoje apresentamos, mas, principalmente, pela convicção de que estamos construindo uma Petrobras mais sólida, mais resiliente e capaz de gerar valor a longo prazo para seus sócios e para a sociedade, enfrentando os inúmeros desafios impostos por um mundo em transição.

Desde o início da nossa gestão, temos enfatizado a necessidade de adaptar a Companhia ao novo contexto energético em que o imperativo da descarbonização das operações e das fontes energéticas – fruto de demandas legítimas da sociedade – exige mudanças estratégicas e novas soluções que contemplem a inexorável queda na demanda por combustíveis fósseis. Cientes desse desafio, construímos um novo plano estratégico, que, além da coerência, foi pautado pelo realismo, pela responsabilidade e pela transparência. Reconhecemos que a transição energética ocorrerá de forma gradual e, portanto, continuaremos investindo na exploração e produção de óleo e gás, segmento onde geramos os maiores retornos, e na integração com o *downstream*. Vamos também gerar valor com a transição justa e responsável, diversificando nossas operações em negócios rentáveis de baixo carbono e sempre priorizando parcerias. E faremos tudo isso mantendo o foco na disciplina de capital e sólida governança e racionalidade em todos os processos decisórios. Racionalidade esta, insisto, que norteou as mudanças implementadas em nossa estratégia comercial – pela qual aumentamos a competitividade da Petrobras, trazendo mais flexibilidade ao processo decisório e mais estabilidade para os consumidores – e em nossa política de dividendos, aperfeiçoada para considerar maiores investimentos e a absoluta necessidade de manter nossa saúde financeira.

E, nesse sentido, cabe destacar os dividendos propostos relativos a 2023 – R\$ 72,4 bilhões, um valor que se reverte sobretudo para a sociedade brasileira, dona de 37% da Petrobras, e que, aliás, beneficiou-se também por R\$ 240 bilhões em tributos – e os sucessivos recordes de valor de mercado desde que assumimos a gestão. Com isso, em 2023, o retorno total das nossas ações preferenciais na bolsa de Nova York alcançou 112%, um valor muito superior ao maior dos retornos das *majors* (20%), evidenciando quão acertada foi a decisão de manter os dividendos em patamares adequados, ao mesmo tempo em que aumentamos os investimentos para entregar crescimento rentável, o que se reflete em maiores valores de mercado.

Isso tudo somente foi possível porque priorizamos o nosso ativo mais importante: as pessoas. Para elas aprovamos a nossa Política de Diversidade, Equidade e Inclusão e o Programa de Equidade Racial. Porque são elas que se empenham, com afinco, plena dedicação e amor à camisa, para construir o nosso futuro. Foram elas as responsáveis, no marco dos 15 anos do pré-sal, pelos recordes de produção de óleo e gás: produzimos mais com menos emissões; pela entrada de quatro novas plataformas de produção; pelos recordes diários no refino, com altas taxas de utilização e o melhor resultado histórico em eficiência energética; pelo maior despacho termelétrico, com confiabilidade; pelos avanços em biorrefino, seja pela ampliação da capacidade, seja pelo marco histórico de processamento de 100% de óleo de soja em uma unidade de refino industrial; pelos recordes em eficiência de carbono, que permitiram a redução de 1,8 milhão de toneladas de CO₂e nas emissões absolutas; pelo principal prêmio da indústria global *offshore*: o OTC *Distinguished Achievement Award* 2024, em reconhecimento à contribuição do Programa de Renovação da Bacia de Campos para a indústria mundial; pelo recorde de depósito de patentes, dentre outras inúmeras conquistas que me permitiriam escrever não uma breve carta, mas sim um extenso livro.

É por isso que sempre digo, meus caros acionistas e investidores, que a Petrobras voltou. Voltou para prosperar, gerar valor a longo prazo e contribuir para a construção de um mundo melhor. Vamos encarar os desafios aproveitando as sinergias com os nossos negócios e alavancados nas nossas expertises, nunca negligenciando a geração de valor econômico, como não poderia deixar de ser para uma empresa que quer manter-se competitiva e perpetuar valor para as gerações futuras.

Jean Paul Prates, CEO

Principais destaques de 2023:

- Segundo maior EBITDA anual da história: US\$ 52,4 bilhões
- Geração de caixa: Fluxo de Caixa Operacional (FCO) de US\$ 43,2 bilhões segundo maior da história
- Dívida bruta sob controle em US\$ 62,6 bilhões, mesmo após o crescimento de US\$ 10,0 bilhões nas dívidas relacionadas a arrendamentos, incluindo US\$ 8,7 bilhões relativos ao afretamento das quatro novas plataformas de produção que iniciaram a produção em 2023
- Redução da dívida financeira em US\$ 1,2 bilhão
- Retorno à sociedade com pagamento de R\$ 240,2 bilhões em tributos em 2023
- Recordes anuais de produção: Produção total própria no pré-sal chega a 2,17 MMboed (10% acima de 2022), representando 78% do total
- Início de operação de 4 novos sistemas de produção: FPSOs Anna Nery e Anita Garibaldi, no projeto de revitalização de Marlim e Voador, FPSO Almirante Barroso, quinta unidade a entrar em operação no campo de Búzios, e FPSO Sepetiba, segundo sistema definitivo de produção de Mero
- Novo recorde no Pré-sal, o topo de produção do FPSO Almirante Barroso em menos de 5 meses
- Prêmio OTC Distinguished Achievement Award 2024 por tecnologias para a renovação da Bacia de Campos
- Destinação sustentável: P-32 e P-33 serão submetidas a processo de reciclagem alinhada às melhores práticas de ASG
- Margem Equatorial: Perfuração do poço Pitu Oeste, na Bacia Potiguar, marcando a retomada da exploração por óleo e gás na região
- Reservas Provadas: Manutenção da trajetória de recomposição de reservas (1,5 bi boe), com foco em ativos rentáveis
- Alta utilização do parque de refino com geração de valor: FUT anual de 92%, 4p.p. maior que 2022, com forte participação de diesel, gasolina e QAV na produção total
- Combustíveis com menor impacto ambiental: Ampliação das vendas de diesel R, novo teste de bunker + bio e lançamento do asfalto Cap Pro W
- Recorde de processamento de óleos do Pré-Sal: Óleos do Pré-Sal representaram 65% da carga processada no Refino, 3 p.p. acima do volume de 2022
- Recorde anual de produção e vendas de diesel S-10: Produção de 428 Mbpd e vendas de 463 Mbpd

Disclaimer

Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 4T23 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. Informações financeiras intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) e, revisadas pelos auditores independentes.

Principais itens e indicadores

Tabela 1 – Principais indicadores

US\$ milhões	4T23	3T23	4T22	2023	2022	Variação (%)		
						4T23 X 3T23	4T23 X 4T22	2023 X 2022
Receita de vendas	27.107	25.552	30.171	102.409	124.474	6,1	(10,2)	(17,7)
Lucro bruto	14.654	13.570	14.579	53.974	64.988	8,0	0,5	(16,9)
Despesas operacionais	(6.632)	(3.590)	(3.460)	(15.941)	(7.874)	84,7	91,7	102,5
Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	6.259	5.456	8.245	24.884	36.623	14,7	(24,1)	(32,1)
Lucro líquido (Prejuízo) recorrente - Acionistas Petrobras*	8.288	5.577	8.322	27.215	34.834	48,6	(0,4)	(21,9)
Fluxo de caixa operacional	11.669	11.554	12.848	43.212	49.717	1,0	(9,2)	(13,1)
Fluxo de caixa livre	8.073	8.364	9.280	31.074	40.109	(3,5)	(13,0)	(22,5)
EBITDA ajustado	13.470	13.551	13.903	52.414	66.217	(0,6)	(3,1)	(20,8)
EBITDA ajustado recorrente*	14.985	13.691	14.603	55.158	67.749	9,5	2,6	(18,6)
Dívida bruta (US\$ milhões)	62.600	60.997	53.799	62.600	53.799	2,6	16,4	16,4
Dívida líquida	44.698	43.725	41.516	44.698	41.516	2,2	7,7	7,7
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x)	0,85	0,83	0,63	0,85	0,63	2,4	34,9	34,9
Dólar médio de venda	4,95	4,88	5,26	4,99	5,16	1,4	(5,9)	(3,3)
Brent (US\$/bbl)	84,05	86,76	88,71	82,62	101,19	(3,1)	(5,3)	(18,4)
Preço derivados básicos - Mercado interno (US\$/bbl)	104,30	95,04	118,20	101,05	122,66	9,7	(11,8)	(17,6)
TAR (Taxa de acidentes registrados por milhão de homens-hora)	-	-	-	0,80	0,68	-	-	17,6
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado)	11,2%	11,5%	15,8%	11,2%	15,8%	-0,3 p.p.	-4,6 p.p.	-4,6 p.p.

* Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado excluindo itens especiais.

Resultado consolidado

Receita líquida

Tabela 2 – Receita líquida por produtos

US\$ milhões	4T23	3T23	4T22	2023	2022	Variação (%)		
						4T23 X 3T23	4T23 X 4T22	2023 X 2022
Diesel	8.685	8.188	10.300	32.260	40.149	6,1	(15,7)	(19,6)
Gasolina	3.428	3.412	4.032	14.309	16.175	0,5	(15,0)	(11,5)
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	784	842	1.143	3.506	5.121	(6,9)	(31,4)	(31,5)
Querosene de aviação (QAV)	1.338	1.169	1.498	5.015	5.423	14,5	(10,7)	(7,5)
Nafta	480	449	432	1.837	2.396	6,9	11,1	(23,3)
Óleo combustível (incluindo <i>bunker</i>)	324	287	312	1.158	1.411	12,9	3,8	(17,9)
Outros derivados de petróleo	1.064	1.152	1.163	4.428	5.536	(7,6)	(8,5)	(20,0)
Subtotal de derivados de petróleo	16.103	15.499	18.880	62.513	76.211	3,9	(14,7)	(18,0)
Gás Natural	1.325	1.352	1.982	5.632	7.673	(2,0)	(33,1)	(26,6)
Petróleo	1.478	1.282	1.301	5.475	7.719	15,3	13,6	(29,1)
Renováveis e nitrogenados	32	16	53	94	283	100,0	(39,6)	(66,8)
Receitas de direitos não exercidos	215	207	207	860	669	3,9	3,9	28,6
Energia elétrica	234	160	151	657	694	46,3	55,0	(5,3)
Serviços, agenciamento e outros	262	272	244	1.059	1.043	(3,7)	7,4	1,5
Total mercado interno	19.649	18.788	22.818	76.290	94.292	4,6	(13,9)	(19,1)
Exportações	7.260	6.581	6.877	25.012	27.497	10,3	5,6	(9,0)
Petróleo	5.202	4.789	5.290	18.447	19.332	8,6	(1,7)	(4,6)
Óleo combustível (incluindo <i>bunker</i>)	1.380	1.371	1.495	5.114	7.399	0,7	(7,7)	(30,9)
Outros derivados de petróleo e outros produtos	678	421	92	1.451	766	61,0	637,0	89,4
Vendas das unidades internacionais (*)	198	183	476	1.107	2.685	8,2	(58,4)	(58,8)
Total mercado externo	7.458	6.764	7.353	26.119	30.182	10,3	1,4	(13,5)
Total	27.107	25.552	30.171	102.409	124.474	6,1	(10,2)	(17,7)

(*) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

O mercado global de petróleo e gás iniciou o ano de 2023 em declínio, influenciado por preocupações sobre a dinâmica econômica global e a retomada do consumo de petróleo na China. Durante o primeiro semestre de 2023, foram observadas interrupções na oferta de petróleo, juntamente com cortes voluntários da OPEP+. A partir do terceiro trimestre de 2023, apesar das preocupações econômicas persistentes, os preços do petróleo apresentaram uma recuperação devido às restrições na oferta e à robustez da demanda.

Neste cenário, em 2023 a receita líquida foi menor em comparação com 2022, principalmente devido à queda de 18% do preço do *Brent* e dos *crack spreads* de derivados, especialmente do diesel.

Apesar desses desafios, vale ressaltar que tais impactos negativos foram parcialmente mitigados pelo aumento do volume de petróleo comercializado ao longo do período, com destaque para o crescimento nas exportações.

A menor receita de gás natural decorre: (i) da menor demanda no setor não termelétrico, retratando o efeito da abertura do mercado de gás natural e o menor consumo do segmento industrial; (ii) da menor demanda no setor termelétrico, devido aos menores despachos, refletindo as melhores condições hidrológicas no Brasil; e (iii) dos menores preços, principalmente para o setor não termelétrico, influenciados, em grande parte, pela desvalorização do *Brent*. A queda na receita do petróleo no mercado interno decorreu dos menores volumes de vendas para a Acelen, associados à queda do *Brent* mencionada anteriormente.

Durante 2023, os principais produtos comercializados continuaram sendo o diesel e a gasolina, equivalentes a aproximadamente 74% da receita com a venda de derivados no mercado interno.

No 4T23, apesar dos menores volumes de vendas no mercado interno, impactados pela sazonalidade do diesel, cuja demanda é usualmente mais elevada no terceiro trimestre, houve crescimento nas receitas em comparação com o 3T23, o que pode ser explicado pelos maiores preços médios de derivados praticados durante o último trimestre de 2023.

O aumento das receitas com energia elétrica no 4T23 em comparação com o 3T23 se deveu ao maior despacho termelétrico no trimestre.

No 4T23, o aumento no volume de exportações, principalmente de petróleo, também contribuiu para o crescimento das receitas entre os trimestres.

Custo dos produtos vendidos *

Tabela 3 - Custo dos produtos vendidos

US\$ milhões	4T23	3T23	4T22	2023	2022	Variação (%)		
						4T23 X 3T23	4T23 X 4T22	2023 X 2022
Compras e importações	(4.042)	(4.110)	(6.891)	(17.398)	(23.771)	(1,7)	(41,3)	(26,8)
Petróleo	(2.328)	(2.231)	(2.991)	(9.313)	(10.483)	4,3	(22,2)	(11,2)
Derivados	(1.200)	(1.565)	(3.036)	(6.144)	(9.019)	(23,3)	(60,5)	(31,9)
Gás natural	(514)	(314)	(864)	(1.941)	(4.269)	63,7	(40,5)	(54,5)
Produção	(7.961)	(7.429)	(7.796)	(29.027)	(32.093)	7,2	2,1	(9,6)
Petróleo	(6.568)	(6.132)	(6.363)	(24.364)	(26.553)	7,1	3,2	(8,2)
Participações governamentais	(3.338)	(2.735)	(3.146)	(11.264)	(13.840)	22,0	6,1	(18,6)
Demais custos	(3.230)	(3.397)	(3.217)	(13.100)	(12.713)	(4,9)	0,4	3,0
Derivados	(832)	(734)	(746)	(2.569)	(2.668)	13,4	11,5	(3,7)
Gás natural	(561)	(563)	(687)	(2.094)	(2.872)	(0,4)	(18,3)	(27,1)
Participações governamentais	(121)	(111)	(171)	(416)	(883)	9,0	(29,2)	(52,9)
Demais custos	(440)	(452)	(516)	(1.678)	(1.989)	(2,7)	(14,7)	(15,6)
Energia elétrica, serviços prestados, operações no exterior e outros	(450)	(443)	(905)	(2.010)	(3.622)	1,6	(50,3)	(44,5)
Total	(12.453)	(11.982)	(15.592)	(48.435)	(59.486)	3,9	(20,1)	(18,6)

Em 2023, o custo dos produtos vendidos apresentou queda em relação a 2022, refletindo principalmente a redução nos custos de importação de petróleo, gás natural e derivados, decorrente tanto da diminuição nos preços quanto dos volumes importados. Além disso, as participações governamentais também diminuíram devido à desvalorização do *Brent* e dos preços do gás natural. Contribuíram para essa redução também os menores volumes vendidos no mercado interno, os menores custos das operações no exterior e os menores volumes de vendas de energia elétrica.

No 4T23, o aumento do custo dos produtos vendidos em relação ao 3T23 reflete os maiores custos com participações governamentais, o aumento dos volumes exportados de petróleo e derivados, o maior volume de petróleo vendido no mercado interno, além da maior participação do gás boliviano e do GNL no mix de vendas. Esses fatores foram parcialmente compensados pelo menor volume de vendas de derivados no mercado interno, com destaque para o diesel.

* Elaboração gerencial (não revisado).

Despesas operacionais

Tabela 4 – Despesas operacionais

US\$ milhões	4T23	3T23	4T22	2023	2022	Variação (%)		
						4T23 X 3T23	4T23 X 4T22	2023 X 2022
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(1.783)	(1.683)	(1.669)	(6.632)	(6.263)	5,9	6,8	5,9
Vendas	(1.329)	(1.288)	(1.293)	(5.038)	(4.931)	3,2	2,8	2,2
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(1.146)	(1.102)	(1.066)	(4.296)	(3.987)	4,0	7,5	7,8
Depreciação, depleção e amortização	(143)	(162)	(178)	(609)	(789)	(11,7)	(19,7)	(22,8)
Perdas de créditos esperadas	(8)	3	(24)	(22)	(58)	-	(66,7)	(62,1)
Gastos com pessoal	(32)	(27)	(25)	(111)	(97)	18,5	28,0	14,4
Gerais e administrativas	(454)	(395)	(376)	(1.594)	(1.332)	14,9	20,7	19,7
Gastos com pessoal	(289)	(274)	(228)	(1.036)	(865)	5,5	26,8	19,8
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(129)	(92)	(116)	(435)	(362)	40,2	11,2	20,2
Depreciação, depleção e amortização	(36)	(29)	(32)	(123)	(105)	24,1	12,5	17,1
Despesas exploratórias para extração de petróleo e gás	(154)	(480)	(657)	(982)	(887)	(67,9)	(76,6)	10,7
Despesa com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(214)	(186)	(179)	(726)	(792)	15,1	19,6	(8,3)
Tributárias	(247)	(114)	(194)	(890)	(439)	116,7	27,3	102,7
Reversão/Perda líquida no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(2.198)	(78)	(893)	(2.680)	(1.315)	2717,9	146,1	103,8
Outras (despesas) receitas	(2.036)	(1.049)	132	(4.031)	1.822	94,1	-	-
Total	(6.632)	(3.590)	(3.460)	(15.941)	(7.874)	84,7	91,7	102,5

Em 2023 houve crescimento nas despesas operacionais em comparação com 2022 principalmente pelo aumento nas despesas tributárias, despesas com *impairment* e outras despesas operacionais.

O aumento das despesas com vendas se deve a maiores gastos logísticos associados ao crescimento das exportações de petróleo e derivados e à elevação das tarifas de frete. Estes efeitos foram parcialmente compensados por menores custos logísticos relacionados ao transporte de gás natural devido à redução do volume comercializado.

O crescimento das despesas gerais e administrativas decorre principalmente de maiores despesas com pessoal em face dos reajustes salariais e contratação de novos colaboradores e serviços de terceiros.

As despesas exploratórias aumentaram em 2023 devido a maiores gastos com geologia e geofísica principalmente na Margem Equatorial e no Bloco Aram. Esses aumentos foram parcialmente compensados pela redução das despesas com projetos sem viabilidade econômica.

O aumento nas despesas tributárias é explicado pela vigência do imposto sobre exportação de petróleo de março a junho de 2023.

As maiores despesas com *impairment* em 2023 refletem a atualização das premissas econômicas, bem como o portfólio de projetos e estimativas de volumes de reservas. Maiores detalhes podem ser verificados na nota explicativa 26 de nossas Demonstrações Financeiras.

O aumento nas outras despesas operacionais em 2023 se deve principalmente a menores ganhos de capital referentes aos acordos de coparticipação nos campos de Sépia e Atapu e parcela adicional de 5% do Excedente da Cessão Onerosa (ECO) de Búzios ocorridos em 2022. Além desse fator, houve aumento nas despesas com abandono de áreas devido ao

crescimento das provisões em campos devolvidos em 2023, principalmente na SEAL, BC e RNCE. Menores despesas com contingências judiciais compensaram parcialmente o crescimento das despesas operacionais.

No 4T23, o aumento das despesas operacionais em comparação com o 3T23 decorre principalmente de maiores despesas com *impairment*, especialmente perdas em campos de produção de óleo e gás no Brasil, com destaque para o campo de Roncador, devido à revisão da curva de produção. Além disso, houve aumento das despesas com a provisão de abandono em campos em devolução, principalmente na SEAL, BC e RNCE.

O aumento observado no 4T23 em comparação com o 3T23 é compensado em parte por menores custos exploratórios, ganhos com *earnouts* de Sêpia e Atapu e ganhos relacionados a ajustes de preços previstos em cláusulas contratuais, especialmente relacionadas à variação do *Brent* nas vendas relativas a ativos de E&P.

EBITDA Ajustado

Em 2023, o EBITDA Ajustado atingiu US\$ 52,4 bilhões, 21% menor em comparação com 2022, influenciados principalmente pela desvalorização do *Brent* (-18%) e menores margens de derivativos, compensados em parte pelo maior volume de óleo exportado.

No 4T23, o EBITDA Ajustado atingiu US\$ 13,5 bilhões, uma queda de 1% em relação ao 3T23, influenciado por maiores despesa com abandono, compensada por maior margem de derivativos e maiores volumes de óleo no resultado.

Resultado financeiro

Tabela 5 – Resultado financeiro

US\$ milhões	4T23	3T23	4T22	2023	2022	Variação (%)		
						4T23 X 3T23	4T23 X 4T22	2023 X 2022
Receitas Financeiras	588	600	436	2.169	1.832	(2,0)	34,9	18,4
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	446	454	287	1.657	1.159	(1,8)	55,4	43,0
Outros	142	146	149	512	673	(2,7)	(4,7)	(23,9)
Despesas Financeiras	(1.047)	(1.163)	(994)	(3.922)	(3.500)	(10,0)	5,3	12,1
Despesas com financiamentos	(549)	(662)	(577)	(2.264)	(2.363)	(17,1)	(4,9)	(4,2)
Despesas com arrendamentos	(532)	(495)	(379)	(1.785)	(1.340)	7,5	40,4	33,2
Ágio na recompra de títulos de dívida	(2)	(2)	(1)	(4)	(121)	-	100,0	(96,7)
Encargos financeiros capitalizados	363	338	237	1.290	1.032	7,4	53,2	25,0
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(210)	(216)	(125)	(857)	(519)	(2,8)	68,0	65,1
Outros	(117)	(126)	(149)	(302)	(189)	(7,1)	(21,5)	59,8
Variações monetárias e cambiais, líquidas	754	(1.422)	844	(580)	(2.172)	-	(10,7)	(73,3)
Variações cambiais	880	(932)	1.023	2.268	1.022	-	(14,0)	121,9
Reclassificação do <i>hedge accounting</i>	(773)	(758)	(1.274)	(3.763)	(4.871)	2,0	(39,3)	(22,7)
Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar (*)	129	1	876	(299)	994	12800,0	(85,3)	-
Acordo Petrobras e Eletrobras - empréstimos compulsórios	236	-	-	236	-	-	-	-
Atualização monetária de impostos a recuperar	91	18	12	204	86	405,6	658,3	137,2
Outros	191	249	207	774	597	(23,3)	(7,7)	29,6
Total	295	(1.985)	286	(2.333)	(3.840)	-	3,1	(39,2)

(*) Em 2023, refere-se à receita sobre a atualização monetária dos dividendos antecipados pagos, no valor de US\$ 215 milhões (US\$ 1.293 milhões em 2022), e à despesa sobre os dividendos a pagar, no valor de US\$ 514 milhões (US\$ 299 milhões em 2022).

Em 2023, a melhoria no resultado financeiro em comparação com 2022 é principalmente atribuída ao ganho com variação cambial do real frente ao dólar impulsionado pela valorização de 7,2% do real em 2023 (de R\$ 5,22/US\$ em 31/12/22 para R\$ 4,84/US\$ em 31/12/23), em comparação com 6,5% em 2022. Outros fatores incluem menor realização de *hedge accounting*, maiores ganhos com aplicações financeiras e títulos devido ao aumento das taxas Selic e CDI e ao maior volume médio aplicado, além de receita com atualização monetária do acordo judicial com a Eletrobras. Esses ganhos foram parcialmente compensados por maiores despesas com juros de financiamentos e arrendamentos, e por menor resultado com atualização monetária pela Selic de dividendos antecipados.

No 3T23, o resultado financeiro foi impactado principalmente pelo ganho com variação cambial do real frente ao dólar, que se desvalorizou 3,9% no 3T23 (de R\$ 4,82/US\$ em 30/06/23 para R\$ 5,01/US\$ em 30/09/23) e se valorizou 3,3% no 4T23 (de R\$ 5,01/US\$ em 30/09/23 para R\$ 4,84/US\$ em 31/12/23). Adicionalmente, registramos maiores receitas com atualização monetária, tanto relativas ao acordo judicial celebrado com a Eletrobras quanto aos dividendos antecipados, enquanto as despesas com juros de financiamentos diminuíram.

Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas Petrobras

Em 2023, o lucro líquido atingiu US\$ 24,9 bilhões, em comparação com US\$ 36,6 bilhões em 2022. Essa variação é principalmente atribuída à desvalorização do *Brent* (-18%) e às menores margens de derivativos, embora parcialmente compensadas pelo aumento no volume de óleo exportado. Além disso, o resultado foi impactado pelo aumento nas despesas operacionais, incluindo menores ganhos de capital decorrentes dos acordos de coparticipação nos campos de Sépia e Atapu, por maiores despesas com *impairment*, abandono e tributárias. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela melhoria do resultado financeiro e pela redução do imposto de renda apurado.

No 4T23 o lucro líquido foi de US\$ 6,3 bilhões, comparado a US\$ 5,5 bilhões no 3T23. Esse resultado é explicado principalmente pelo aumento das margens de derivativos e dos volumes de óleo. Por outro lado, as despesas operacionais aumentaram, principalmente devido a maiores gastos com *impairment* e abandono de áreas. Observamos também um resultado financeiro mais favorável, principalmente devido à valorização do real frente ao dólar. Além disso, o imposto de renda apurado foi menor.

Lucro líquido recorrente atribuível aos acionistas Petrobras e EBITDA Ajustado recorrente

Em 2023, o lucro líquido foi de US\$ 24,9 bilhões, impactado por itens não recorrentes, principalmente despesas com *impairment*, abandono de áreas e contingências judiciais. Excluindo os efeitos não recorrentes, o lucro líquido teria sido de US\$ 27,2 bilhões. O EBITDA Ajustado foi negativamente impactado em US\$ 2,7 bilhões, com destaque para abandono de áreas, contingências judiciais, indenização por distrato de contrato de afretamento de embarcação, imposto de exportação de petróleo, e teria somado US\$ 55,2 bilhões sem o efeito de itens não recorrentes em 2022.

No 4T23, o lucro líquido foi impactado negativamente em US\$ 2,0 bilhões, principalmente devido a despesas com *impairment* e abandono de áreas, embora parcialmente compensado pelo efeito líquido na apuração do imposto de renda. Desconsiderando itens não recorrentes, o lucro líquido seria de US\$ 8,3 bilhões. Enquanto isso, o EBITDA

Ajustado sofreu um impacto negativo de US\$ 1,5 bilhão, principalmente devido às despesas com abandono de áreas. Excluindo esse efeito, teria atingido US\$ 15,0 bilhões no 4T23.

Itens especiais

Tabela 6 - Itens especiais

US\$ milhões	4T23	3T23	4T22	2023	2022	Variação (%)		
						4T23 X 3T23	4T23 X 4T22	2023 X 2022
Lucro líquido	6.282	5.484	8.276	24.995	36.755	14,6	(24,1)	(32,0)
Itens não recorrentes	(3.071)	(187)	(116)	(3.535)	2.714	1542,2	2547,4	-
Itens não recorrentes que não afetam o EBITDA Ajustado	(1.556)	(47)	584	(791)	4.246	3210,6	-	-
<i>Impairment</i> de ativos e de investimentos	(2.208)	(71)	(890)	(2.682)	(1.321)	3009,9	148,1	103,0
Resultado com alienação e baixa de ativos	145	(37)	7	1.295	1.146	-	1971,4	13,0
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	237	19	1.424	284	4.286	1147,4	(83,4)	(93,4)
Âgio/deságio na recompra de títulos de dívidas	34	42	43	76	135	(19,0)	(20,9)	(43,7)
Acordo Petrobras e Eletrobras - empréstimos compulsórios	236	-	-	236	-	-	-	-
Outros itens não recorrentes	(1.515)	(140)	(700)	(2.744)	(1.532)	982,1	116,4	79,1
PDV	2	1	(11)	8	(18)	100,0	-	-
Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)	(211)	-	-	(217)	-	-	-	-
Ressarcimento de valores - Operação Lava Jato	10	6	62	109	96	66,7	(83,9)	13,5
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(1.179)	(2)	(196)	(1.195)	(225)	58850,0	501,5	431,1
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	(125)	(140)	(541)	(797)	(1.362)	(10,7)	(76,9)	(41,5)
Equalização de gastos - AIP	(12)	(15)	(14)	(50)	(23)	(20,0)	(14,3)	117,4
Indenização por distrato do contrato de afretamento de embarcação	-	-	-	(317)	-	-	-	-
Imposto sobre exportação de petróleo bruto	-	10	-	(285)	-	-	-	-
Efeito líquido dos itens não recorrentes no IR/CSLL	1.042	67	40	1.205	(924)	1455,2	2505,0	-
Lucro líquido recorrente	8.311	5.604	8.352	27.325	34.965	48,3	(0,5)	(21,9)
Acionistas Petrobras	8.288	5.577	8.322	27.215	34.834	48,6	(0,4)	(21,9)
Acionistas não controladores	23	27	30	110	131	(14,8)	(23,3)	(16,0)
EBITDA Ajustado	13.470	13.551	13.903	52.414	66.217	(0,6)	(3,1)	(20,8)
Itens não recorrentes	(1.515)	(140)	(700)	(2.744)	(1.532)	982,1	116,4	79,1
EBITDA Ajustado recorrente	14.985	13.691	14.603	55.158	67.749	9,5	2,6	(18,6)

Na opinião da Administração, os itens especiais apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.

Investimentos

Tabela 7 - Investimentos

US\$ milhões	4T23	3T23	4T22	2023	2022	Variação (%)		
						4T23 X 3T23	4T23 X 4T22	2023 X 2022
Exploração & Produção	2.752	2.892	2.218	10.283	6.952	(4,8)	24,1	47,9
Refino, Transporte e Comercialização	530	322	372	1.559	1.193	64,4	42,3	30,6
Gás e Energias de Baixo Carbono	134	67	99	277	350	99,7	35,7	(20,8)
Outros	142	111	187	413	461	27,8	(24,1)	(10,4)
Subtotal	3.558	3.392	2.876	12.532	8.956	4,9	23,7	39,9
Bônus de assinatura	-	-	-	141	892	-	-	(84,2)
Total	3.558	3.392	2.876	12.673	9.848	4,9	23,7	28,7

Em 2023, os investimentos totalizaram US\$ 12,7 bilhões, representando um aumento de 29% em relação a 2022, em decorrência, principalmente, de maiores gastos em grandes projetos do pré-sal, em especial nos novos sistemas de produção do campo de Búzios e na Revitalização do campo de Marlim, além de maiores investimentos em paradas programadas do refino.

O Capex realizado de 2023 foi 21% abaixo do planejado para o ano no PE 2023-27, em linha com a revisão de *guidance* anunciada em novembro de 2023, com influência dos seguintes fatores: (a) postergação de atividades de poços por menor disponibilidade de sondas e materiais, (b) o replanejamento de marcos dos projetos de novas unidades de produção; e (c) postergação de poços exploratórios, por licenciamento ambiental.

No 4T23, os investimentos totalizaram US\$ 3,6 bilhões, 5% acima do 3T23, principalmente devido aos maiores investimentos em paradas programadas do refino.

No segmento de Exploração e Produção, os investimentos totalizaram US\$ 2,8 bilhões no 4T23, 5% abaixo do 3T23, resultado, principalmente, de postergações de marcos dos projetos de novas unidades de produção próprias de Búzios. Os investimentos no 4T23 seguem sendo realizados principalmente em grandes projetos do pré-sal, concentrando-se principalmente: (a) no desenvolvimento da produção do pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 1,4 bilhão); (b) no desenvolvimento da produção em águas profundas do pós-sal (US\$ 0,4 bilhão); e (c) em investimentos exploratórios (US\$ 0,2 bilhão).

No segmento de Refino, Transporte e Comercialização, os investimentos totalizaram US\$ 0,5 bilhão no 4T23, um crescimento de 64% quando comparados ao 3T23. Este aumento ocorreu, principalmente, devido aos maiores investimentos em paradas programadas do refino, com destaque para as paradas de Lubrificantes na REDUC; Craqueamento, Destilação e HDTs na REGAP; além de gastos com pré-parada da REPAR e da REPLAN, previstas para fevereiro e março de 2024, respectivamente.

No segmento de Gás e Energias de Baixo Carbono, os investimentos totalizaram US\$ 0,1 bilhão no 4T23, um aumento de 100% quando comparados ao 3T23. O incremento decorreu em função, principalmente, dos maiores investimentos em paradas programadas de unidades térmicas e do avanço no projeto da Unidade de Processamento de Gás Natural de Rota 3, em linha com o cronograma previsto para entrada em operação comercial.

Adicionalmente, cabe destacar a entrada em operação no 4T23 do FPSO afretado Sepetiba de Mero 2, cujo valor de contrato de arrendamento totaliza US\$ 1,1 bilhão (parcela Petrobras). Em 2023, com a entrada do FPSOs afretados Sepetiba de Mero 2, Anna Nery de Marlim 2, Almirante Barroso de Búzios 5 e Anita Garibaldi de Marlim 1, os valores de arrendamento totalizaram US\$ 8,7 bilhões. Assim como as unidades próprias, os FPSOs afretados são reconhecidos no ativo da Companhia e constituem esforço de investimento para ampliação da capacidade produtiva com novas unidades, mas não são considerados na rubrica de Capex.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás, já contratados.

Tabela 8 – Principais projetos

Projeto	Início de Operação	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	Investimento Petrobras Realizado US\$ bilhões	Investimento Petrobras Total ¹ US\$ bilhões	Parcela da Petrobras	Status
Mero 3 FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada)	2024	180.000	0,28	0,9	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP em navegação para o Brasil. 10 poços perfurados e 8 completados.
Integrado Parque das Baleias (IPB) FPSO Maria Quitéria (Unidade Afretada)	2025	100.000	0,55	1,9	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 2 completados. ²
Búzios 7 FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada)	2025	225.000	0,48	2,1	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 6 poços perfurados e 3 completados.
Búzios 6 P-78 (Unidade Própria)	2025	180.000	1,30	4,8	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 4 poços perfurados e 2 completados.
Mero 4 FPSO Alexandre de Gusmão (Unidade Afretada)	2025	180.000	0,06	1,3	38,60%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 6 poços perfurados e 2 completados.
Búzios 8 P-79 (Unidade Própria)	2026	180.000	1,17	5,1	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 7 poços perfurados e 2 completados.
Búzios 9 P-80 (Unidade Própria)	2026	225.000	0,51	5,4	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 2 poços perfurados e 2 completados.
Búzios 10 P-82 (Unidade Própria)	2027	225.000	0,33	6,1	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 1 poço perfurado.
Búzios 11 P-83 (Unidade Própria)	2027	225.000	0,29	5,5	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 2 poços perfurados.
Raia Manta e Raia Pintada BM-C-33 (Projeto não operado)	2028	126.000	0,29	2,5 ³	30%	Projeto em fase de execução.

¹ Investimento total dos projetos considerando as premissas do PE 2024-28 no *work interest* (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas

² Unidade de Produção para Projeto de Revitalização. Informação relativa somente a poços novos. Também é escopo do projeto o remanejamento de alguns poços de unidades em descomissionamento.

³ Inclui o investimento no FPSO, contratado na modalidade *lump sum turnkey* que engloba engenharia, aquisição, construção e instalação para a unidade. A contratada também fornecerá serviços de operação e manutenção do FPSO durante o primeiro ano a partir do seu início de produção.

Liquidez e recursos de capital

Tabela 9 – Liquidez e recursos de capital

US\$ milhões	4T23	3T23	4T22	2023	2022
Disponibilidades ajustadas no início do período	17.272	15.794	6.785	12.283	11.117
Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no início do período*	(5.162)	(5.443)	(2.411)	(4.287)	(650)
Caixa e equivalentes de caixa de ativos classificados como mantidos para venda no início de período	-	-	-	-	13
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	12.110	10.351	4.374	7.996	10.480
Recursos gerados pelas atividades operacionais	11.669	11.554	12.848	43.212	49.717
Recursos gerados (utilizados) pelas atividades de investimento	(3.228)	(2.828)	(2.345)	(7.955)	(432)
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(3.594)	(3.185)	(3.561)	(12.114)	(9.581)
Aquisição de participações societárias	(2)	(5)	(7)	(24)	(27)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	42	103	931	3.606	4.846
Compensação financeira por acordos de co-participação	-	-	1.950	391	7.284
(Investimentos) resgates em títulos e valores mobiliários	313	253	(1.713)	98	(3.328)
Dividendos recebidos	13	6	55	88	374
(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento	8.441	8.726	10.503	35.257	49.285
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	(7.871)	(7.048)	(7.047)	(30.700)	(51.453)
Participação de acionistas não controladores	103	(52)	20	1	63
Financiamentos líquidos	(1.207)	(330)	(1.600)	(3.961)	(8.304)
Captações	910	1.238	350	2.210	2.880
Amortizações	(2.117)	(1.568)	(1.950)	(6.171)	(11.184)
Amortizações de arrendamentos	(1.792)	(1.632)	(1.424)	(6.286)	(5.430)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(4.436)	(4.837)	(4.030)	(19.670)	(37.701)
Recompra de ações	(538)	(197)	-	(735)	-
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(1)	-	(13)	(49)	(81)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	47	81	166	174	(316)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	12.727	12.110	7.996	12.727	7.996
Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no fim do período*	5.175	5.162	4.287	5.175	4.287
Caixa e equivalentes de caixa de ativos classificados como mantidos para venda no fim do período	-	-	-	-	-
Disponibilidades ajustadas no fim do período	17.902	17.272	12.283	17.902	12.283
Reconciliação do Fluxo de caixa livre	-	-	-	-	-
Recursos gerados pelas atividades operacionais	11.669	11.554	12.848	43.212	49.717
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(3.594)	(3.185)	(3.561)	(12.114)	(9.581)
Aquisição de participações societárias	(2)	(5)	(7)	(24)	(27)
Fluxo de caixa livre**	8.073	8.364	9.280	31.074	40.109

Em 31 de dezembro de 2023, caixa e equivalentes de caixa totalizaram US\$ 12,7 bilhões e as disponibilidades ajustadas somaram US\$ 17,9 bilhões.

Em 2023, os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram US\$ 43,2 bilhões e o fluxo de caixa livre positivo totalizou US\$ 31,1 bilhões. Este nível de geração de caixa foi utilizado para: (a) remunerar os acionistas (US\$ 20,4 bilhões), (b) realizar investimentos (US\$ 12,1 bilhões), (c) amortizar passivos de arrendamento (US\$ 6,3 bilhões), e (d) amortizar o principal e juros devidos no período (US\$ 6,2 bilhões).

* Inclui títulos e valores mobiliários de curto prazo e caixa de empresas classificadas para mantido para venda.

** O Fluxo de Caixa Livre (FCL) está de acordo com a nova Política de Remuneração aos Acionistas ("Política") aprovada em 28/07/2023 e corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias. Para fins comparativos, os valores anteriores ao 2T23 foram ajustados de acordo com a nova Política.

Em 2023, a companhia captou US\$ 2,2 bilhões destacando-se, (i) oferta de títulos no mercado de capitais internacional (*Global Notes*) no valor de US\$ 1,2 bilhão com vencimento em 2033 e (ii) captações no mercado bancário nacional no valor de US\$ 0,9 bilhão.

Indicadores de endividamento

Em 31/12/2023, a dívida bruta alcançou US\$ 62,6 bilhões, um aumento de 16,4% em comparação com 31/12/2022, principalmente em função do aumento dos arrendamentos no período com a entrada em operação dos FPSOs afretados Anna Nery e Almirante Barroso (2T23), Anita Garibaldi (3T23) e Sepetiba (4T23), que acrescentaram US\$ 8,7 bilhões no passivo de arrendamentos da companhia em relação a 31/12/2022. Por outro lado, a dívida financeira caiu 3,8%, em comparação com 31/12/2022, atingindo US\$ 28,8 bilhões em 31/12/2023.

O prazo médio da dívida passou de 12,07 anos em 31/12/2022 para 11,38 anos em 31/12/2023 e o seu custo médio variou de 6,5% a.a. para 6,4% a.a. no mesmo período.

A relação dívida bruta/EBITDA ajustado alcançou 1,19x em 31/12/2023 em comparação com 0,81x em 31/12/2022.

Em 31/12/2023, a dívida líquida atingiu US\$ 44,7 bilhões, um aumento de 7,7% em comparação com 31/12/2022, principalmente em função do aumento dos arrendamentos no período.

Tabela 10 – Indicadores de endividamento

US\$ milhões	31.12.2023	30.09.2023	Δ %	31.12.2022
Dívida Financeira	28.801	29.462	(2,2)	29.954
Mercado de capitais	17.514	17.769	(1,4)	16.957
Mercado bancário	8.565	8.863	(3,4)	9.672
Bancos de fomento	698	690	1,2	723
Agências de crédito à exportação	1.870	1.978	(5,5)	2.443
Outros	154	162	(4,9)	159
Arrendamentos	33.799	31.535	7,2	23.845
Dívida bruta	62.600	60.997	2,6	53.799
Disponibilidades ajustadas	17.902	17.272	3,6	12.283
Dívida líquida	44.698	43.725	2,2	41.516
Dívida líquida/(Dívida líquida+market cap) - Alavancagem	30%	32%	(6,3)	39%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,4	6,5	(1,5)	6,5
Prazo médio da dívida (anos)	11,38	11,43	(0,4)	12,07
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	0,85	0,83	2,4	0,63
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	1,19	1,15	3,5	0,81

Resultados por segmento

Exploração e Produção

Tabela 11 - Resultado da Exploração e Produção

US\$ milhões	4T23	3T23	4T22	2023	2022	Variação (%)		
						4T23 X 3T23	4T23 X 4T22	2023 X 2022
Receita de vendas	18.506	17.922	16.973	66.880	77.890	3,3	9,0	(14,1)
Lucro bruto	10.909	10.771	9.787	39.641	47.425	1,3	11,5	(16,4)
Despesas operacionais	(3.778)	(1.161)	(1.099)	(5.615)	907	225,4	243,8	-
Lucro (Prejuízo) operacional	7.131	9.610	8.688	34.026	48.332	(25,8)	(17,9)	(29,6)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	4.734	6.275	5.751	22.453	32.073	(24,6)	(17,7)	(30,0)
EBITDA ajustado do segmento	11.575	12.360	10.964	44.707	54.811	(6,4)	5,6	(18,4)
Margem do EBITDA do segmento (%)*	63	69	65	67	70	(6)	(2)	(4)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)*	14,5	14,5	19,8	14,5	19,8	-	(5,3)	(5,3)
Brent médio (US\$/bbl)	84,05	86,76	88,71	82,62	101,19	(3,1)	(5,3)	(18,4)
Participações governamentais Brasil	3.255	3.377	3.085	12.111	14.789	(3,6)	5,5	(18,1)
Royalties	1.942	1.981	1.751	7.086	8.175	(2,0)	10,9	(13,3)
Participação Especial	1.304	1.385	1.322	4.981	6.566	(5,8)	(1,4)	(24,1)
Retenção de área	9	11	12	44	49	(18,2)	(25,0)	(9,3)
Lifting cost Brasil (US\$/boe)	5,52	5,39	6,07	5,59	5,78	2,6	(9,0)	(3,3)
Pré-Sal	3,78	3,49	3,89	3,67	3,47	8,4	(2,8)	5,8
Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo	12,12	12,18	11,94	12,52	11,74	(0,5)	1,5	6,7
Terra e Águas Rasas	16,15	16,22	18,77	15,67	16,96	(0,4)	(14,0)	(7,6)
Lifting cost + Afretamento	7,79	7,64	7,81	7,66	7,49	2,0	(0,2)	2,2
Pré-Sal	6,13	5,61	5,70	5,77	5,35	9,3	7,5	8,0
Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo	14,37	15,35	13,72	14,84	13,25	(6,4)	4,7	12,0
Terra e Águas Rasas	16,15	16,22	18,77	15,67	16,96	(0,4)	(14,0)	(7,6)
Lifting cost + Participações governamentais	19,78	20,40	21,12	19,69	23,73	(3,0)	(6,3)	(17,0)
Lifting cost + Participações governamentais + Afretamento	22,05	22,65	22,85	21,76	25,44	(2,6)	(3,5)	(14,5)

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

Em 2023, o lucro bruto do E&P foi de US\$ 39,6 bilhões, uma redução de 16% quando comparado a 2022. Essa redução foi decorrente, principalmente, da menor cotação do *Brent*, parcialmente compensada pela maior produção.

O lucro operacional no ano foi de US\$ 34,0 bilhões, 30% menor quando comparado a 2022, devido ao recebimento, em 2022, da compensação referente aos acordos de coparticipação em Búzios, Sépia e Atapu, e, em 2023, às maiores perdas por *impairment*, provisão de abandono e aumento nas despesas tributárias, principalmente, devido ao imposto de exportação sobre operações de petróleo.

No 4T23, o lucro bruto do E&P foi de US\$ 10,9 bilhões, levemente superior ao 3T23, cujo resultado foi de US\$ 10,8 bilhões. Esse aumento foi decorrente, principalmente, da maior produção no período.

O lucro operacional no 4T23 foi de US\$ 7,1 bilhões, 26% inferior ao 3T23, reflexo das maiores perdas por *impairment* e provisões de abandono.

Com relação às participações governamentais, percebe-se uma redução tanto na comparação anual (2023 x 2022), quanta na trimestral (4T23 x 3T23), explicada principalmente pela menor cotação do *Brent*.

O *lifting cost* apurado em 2023, sem participação governamental e sem afretamento, foi de US\$ 5,59/boe, representando uma redução de 3,3% em relação a 2022 (US\$ 5,78/Boe). Essa redução foi resultado da gestão

ativa de portfólio, incluindo desinvestimentos, e da entrada de produção dos novos sistemas no período de 2022 e 2023 (FPSO Guanabara, P-71, FPSO Almirante Barroso, FPSO Anna Nery e FPSO Anita Garibaldi). Além disso, contribuíram para essa redução a continuidade do *ramp-up* da P-68 (Berbigão-Sururu) e entrada de novos poços de projetos complementares na Bacia de Campos e Santos, associadas ao melhor desempenho operacional com redução do volume de perdas por paradas e manutenções. Esses efeitos foram compensados parcialmente por maiores gastos com integridade, tais como manutenção de plataformas e inspeções submarinas, além da valorização do real frente ao dólar.

No 4T23, registramos incremento de 2,6% no *lifting cost* em relação ao 3T23, decorrente, principalmente, da intensificação de intervenções de poços de pré-sal na Bacia de Campos.

Considerando o *lifting cost* do pré-sal, no 4T23 houve incremento de 8,4%, impactado, principalmente, pela intensificação das intervenções no pré-sal da Bacia de Campos, como anteriormente mencionado.

Já no pós-sal e nos ativos de terra e águas rasas, os custos se mantiveram estáveis em relação ao 3T23.

Refino, Transporte e Comercialização

Tabela 12 – Resultados do RTC

US\$ milhões	4T23	3T23	4T22	2023	2022	Variação (%) (*)		
						4T23 X 3T23	4T23 X 4T22	2023 X 2022
Receita de vendas	25.278	23.691	27.542	94.868	113.531	6,7	(8,2)	(16,4)
Lucro bruto	2.175	2.291	3.329	9.169	14.377	(5,1)	(34,7)	(36,2)
Despesas operacionais	(966)	(791)	(869)	(4.086)	(3.132)	22,1	11,2	30,5
Lucro (Prejuízo) operacional	1.209	1.500	2.460	5.083	11.245	(19,4)	(50,9)	(54,8)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	711	814	1.474	3.036	7.426	(12,7)	(51,8)	(59,1)
EBITDA ajustado do segmento	1.963	2.111	2.816	8.052	13.491	(7,0)	(30,3)	(40,3)
Margem do EBITDA do segmento (%)	8	9	10	8	12	(1)	(2)	(3)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	5,6	6,7	12,6	5,6	12,6	(1,1)	(7,0)	(7,0)
Custo do refino (US\$/barril) - Brasil	2,75	2,38	1,98	2,38	1,94	15,5	38,9	22,7
Preço derivados básicos - Mercado Interno (US\$/bbl)	104,30	95,04	118,20	101,05	122,66	9,7	(11,8)	(17,6)

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

Em 2023, o lucro bruto foi US\$ 9,2 bilhões, US\$ 5,2 bilhões menor que em 2022, devido principalmente à redução das margens internacionais, em especial as de diesel, que estiveram atipicamente elevadas ao longo de 2022. Em 2023 houve efeito negativo decorrente da realização de estoques formados a custos maiores em contraposição ao efeito positivo em 2022. Excluindo o efeito estimado do giro dos estoques (- US\$ 0,5 bilhão em 2023 e US\$ 0,4 bilhão em 2022) o lucro bruto teria sido US\$ 9,6 bilhões em 2023 e US\$ 14,0 bilhões em 2022.

As menores margens de derivados no mercado interno, principalmente diesel, foram decorrentes da redução das margens internacionais, que estiveram mais fortalecidas em 2022, como consequência dos conflitos geopolíticos naquele ano. Estes efeitos também afetaram as margens na exportação de óleo combustível e de petróleo que foram menores em 2023 quando comparadas à 2022.

O resultado operacional em 2023 foi menor que 2022, como reflexo do menor lucro bruto e por maiores despesas com vendas e com *impairment*.

No 4T23, o lucro bruto do RTC reduziu em relação ao 3T23, principalmente devido ao efeito do giro dos estoques: enquanto no 3T23 houve uma variação positiva do *Brent* (US\$ 87/bbl contra US\$ 78/bbl no 2T23), no 4T23 houve variação negativa do *Brent* (US\$ 84/bbl contra US\$ 87/bbl no 3T23). O efeito estimado no 4T23 foi - US\$ 0,2 bilhão contra US\$ 1,36 bilhão no 3T23. Excluindo este efeito, o lucro bruto teria sido US\$ 2,39 bilhões no 4T23 contra US\$ 0,94 bilhão no 3T23.

Adicionalmente, houve menor volume de vendas de derivados no mercado interno, principalmente de diesel, por conta da sazonalidade do consumo e de gasolina, pela maior competitividade do etanol neste trimestre. Houve ainda maior volume na exportação de petróleo como reflexo da maior produção.

No 4T23, o lucro operacional foi menor em relação ao 3T23, refletindo o menor lucro bruto e maiores despesas operacionais, principalmente por maiores despesas com *impairment*.

O custo unitário de refino em 2023 foi 22,7% maior que 2022, principalmente devido ao aumento de escopo em manutenção e conservação do parque de refino, além de aumento em Pessoal. O câmbio mais valorizado em 2023 teve

uma contribuição adicional para o maior custo unitário. Os efeitos do aumento no custo foram parcialmente compensados pela maior utilização do parque de refino em 2023.

No 4T23 o custo unitário de refino em dólares ficou 15,5% acima do 3T23 devido, principalmente, ao aumento dos custos absolutos em pessoal e em materiais e serviços para conservação e manutenção do parque. A carga processada foi 1,5% menor no 4T23 quando comparado ao 3T23, contribuindo para elevar o indicador unitário.

Gás e Energias de Baixo Carbono

Tabela 13 – Resultados do Gás e Energias de Baixo Carbono

US\$ milhões	4T23	3T23	4T22	2023	2022	Variação (%) (*)		
						4T23 X 3T23	4T23 X 4T22	2023 X 2022
Receita de vendas	2.859	2.629	3.821	11.109	15.068	8,7	(25,2)	(26,3)
Lucro bruto	1.433	1.463	1.200	5.424	4.550	(2,1)	19,4	19,2
Despesas operacionais	(934)	(906)	(707)	(3.384)	(2.965)	3,1	32,1	14,1
Lucro (Prejuízo) operacional	499	557	493	2.040	1.585	(10,4)	1,2	28,7
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	308	344	319	1.286	1.038	(10,5)	(3,4)	23,9
EBITDA ajustado do segmento	715	741	599	2.694	1.868	(3,5)	19,4	44,2
Margem do EBITDA do segmento (%)	25	28	16	24	12	(3)	9	12
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	10,4	9,5	5,6	10,4	5,6	0,9	4,8	4,8
Preço de venda gás natural – Brasil(US\$/bbl)	62,60	66,20	76,83	68,22	69,26	(5,4)	(18,5)	(1,5)
Preço de venda gás natural – Brasil(US\$/MMBtu)	10,56	11,16	12,95	11,50	11,68	(5,4)	(18,5)	(1,5)
Receita fixa de leilões (**)	89,00	89,15	103,48	346,59	405,23	(0,2)	(14,0)	(14,5)
Preço médio de venda de energia elétrica (US\$/MWh)	66,95	18,63	13,29	34,87	42,43	259,4	403,8	(17,8)

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

(**) A Receita fixa de leilões considera as parcelas da remuneração da disponibilidade térmica e da energia elétrica inflexível comprometida em leilão.

Em 2023, o lucro bruto foi 19,2% superior ao ano de 2022, principalmente por conta da redução do custo médio de aquisição do gás natural.

O lucro operacional aumentou 28,7% em relação a 2022 devido ao maior lucro bruto, tendo sido parcialmente compensado pelas maiores despesas operacionais com *impairment* e encargos contratuais.

No 4T23, o lucro bruto foi 2,1% inferior ao 3T23, decorrente da maior regaseificação de GNL no período, por conta de questões operacionais e da maior geração de energia para atendimento à ponta, complementar à geração das fontes renováveis.

O lucro operacional foi impactado pelo menor lucro bruto e pelo aumento das despesas no 4T23, devido à contabilização de despesas com *impairment*, em função do término das operações do terminal de regaseificação de GNL de Pecém.

Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Resolução CVM N° 156, de junho de 2022.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa da geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de relatório-financeiro – IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS.

Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

Tabela 14 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

US\$ milhões	4T23	3T23	4T22	2023	2022	Variação (%) (*)		
						4T23 X 3T23	4T23 X 4T22	2023 X 2022
Lucro (prejuízo) líquido do período	6.282	5.484	8.276	24.995	36.755	14,6	(24,1)	(32,0)
Resultado Financeiro Líquido	(295)	1.985	(286)	2.333	3.840	-	3,1	(39,2)
Imposto de renda e contribuição social	1.966	2.263	3.007	10.401	16.770	(13,1)	(34,6)	(38,0)
Depreciação, depleção e amortização	3.632	3.475	3.321	13.280	13.218	4,5	9,4	0,5
EBITDA	11.585	13.207	14.318	51.009	70.583	(12,3)	(19,1)	(27,7)
Resultado de participações em investimentos	69	248	122	304	(251)	(72,2)	(43,4)	-
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	2.198	78	893	2.680	1.315	2717,9	146,1	103,8
Resultado com alienações e baixas de ativos	(145)	37	(6)	(1.295)	(1.144)	-	2316,7	13,2
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(237)	(19)	(1.424)	(284)	(4.286)	1147,4	(83,4)	(93,4)
EBITDA Ajustado total	13.470	13.551	13.903	52.414	66.217	(0,6)	(3,1)	(20,8)
Margem do EBITDA Ajustado (%)	50	53	46	51	53	(3,0)	4,0	(2,0)

(*) Variações de Margem EBITDA em pontos percentuais.

Demonstrações contábeis

Tabela 15 - Demonstração do resultado – Consolidado

US\$ milhões	4T23	3T23	4T22	2023	2022
Receita de vendas	27.107	25.552	30.171	102.409	124.474
Custo dos produtos e serviços vendidos	(12.453)	(11.982)	(15.592)	(48.435)	(59.486)
Lucro bruto	14.654	13.570	14.579	53.974	64.988
Vendas	(1.329)	(1.288)	(1.293)	(5.038)	(4.931)
Gerais e administrativas	(454)	(395)	(376)	(1.594)	(1.332)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(154)	(480)	(657)	(982)	(887)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(214)	(186)	(179)	(726)	(792)
Tributárias	(247)	(114)	(194)	(890)	(439)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(2.198)	(78)	(893)	(2.680)	(1.315)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(2.036)	(1.049)	132	(4.031)	1.822
	(6.632)	(3.590)	(3.460)	(15.941)	(7.874)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos	8.022	9.980	11.119	38.033	57.114
Receitas financeiras	588	600	436	2.169	1.832
Despesas financeiras	(1.047)	(1.163)	(994)	(3.922)	(3.500)
Var. monetárias e cambiais, líquidas	754	(1.422)	844	(580)	(2.172)
Resultado financeiro líquido	295	(1.985)	286	(2.333)	(3.840)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(69)	(248)	(122)	(304)	251
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	8.248	7.747	11.283	35.396	53.525
Imposto de renda e contribuição social	(1.966)	(2.263)	(3.007)	(10.401)	(16.770)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	6.282	5.484	8.276	24.995	36.755
Atribuível aos:					
Acionistas Petrobras	6.259	5.456	8.245	24.884	36.623
Acionistas não controladores	23	28	31	111	132

Tabela 16 - Balanço patrimonial – Consolidado

ATIVO - US\$ milhões	31.12.2023	31.12.2022
Circulante	32.445	31.250
Caixa e equivalentes de caixa	12.727	7.996
Títulos e valores mobiliários	2.819	2.773
Contas a receber, líquidas	6.135	5.010
Estoques	7.681	8.779
Impostos e contribuições	1.178	1.307
Ativos classificados como mantidos para venda	335	3.608
Outros ativos circulantes	1.570	1.777
Não Circulante	184.622	155.941
Realizável a L. Prazo	26.798	21.220
Contas a receber, líquidas	1.847	2.440
Títulos e valores mobiliários	2.409	1.564
Depósitos judiciais	14.746	11.053
Imposto de renda e contribuição social diferidos	965	832
Impostos e contribuições	4.516	3.778
Outros ativos realizáveis a longo prazo	2.315	1.553
Investimentos	1.358	1.566
Imobilizado	153.424	130.169
Intangível	3.042	2.986
Total do Ativo	217.067	187.191
PASSIVO - US\$ milhões	31.12.2023	31.12.2022
Circulante	33.860	31.380
Fornecedores	4.813	5.464
Financiamentos	4.322	3.576
Arrendamentos	7.200	5.557
Impostos e contribuições	5.466	5.931
Dividendos propostos	3.539	4.171
Provisão para desmantelamento de áreas	2.032	-
Benefícios a empregados	2.932	2.215
Passivos associados a ativos mantidos para venda	541	1.465
Outras contas e despesas a pagar	3.015	3.001
Não Circulante	104.232	85.975
Financiamentos	24.479	26.378
Arrendamentos	26.599	18.288
Imposto de renda e contribuição social correntes	299	302
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.910	6.750
Benefícios a empregados	15.579	10.675
Provisão para processos judiciais e administrativos	3.305	3.010
Provisão para desmantelamento de áreas	21.171	18.600
Outras contas e despesas a pagar	1.890	1.972
Patrimônio Líquido	78.975	69.836
Capital subscrito e integralizado	107.101	107.101
Reserva de capital, transações de capital e ações em tesouraria	410	1.144
Reservas de lucros	72.641	66.434
Outros resultados abrangentes	(101.569)	(105.187)
Participação dos acionistas não controladores	392	344
Total do passivo	217.067	187.191

Tabela 17 - Demonstração do fluxo de caixa - Consolidado

US\$ milhões	4T23	3T23	4T22	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	6.282	5.484	8.276	24.995	36.755
Ajustes para:					
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	389	394	289	1.542	1.228
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	69	248	122	304	(251)
Depreciação, depleção e amortização	3.632	3.475	3.321	13.280	13.218
Perda (reversão) líquida no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	2.198	78	893	2.680	1.315
Ajuste a valor realizável líquido	(3)	(10)	4	(7)	11
Perdas (reversões) líquidas de crédito esperadas	(9)	15	23	40	65
Baixa de poços	11	372	563	421	691
Resultado com alienações e baixas de ativos	(145)	37	(6)	(1.295)	(1.144)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados	(316)	1.967	(178)	2.498	4.557
Imposto de renda e contribuição social	1.966	2.263	3.007	10.401	16.770
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	1.390	219	321	2.052	745
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão de ICMS na base de cálculo	-	-	-	-	(1)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(237)	(19)	(1.424)	(284)	(4.286)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	(54)	(103)	(71)	(415)	(629)
Perdas (Ganhos) com processos judiciais, administrativos e arbitrais	125	141	541	797	1.362
Redução (aumento) de ativos					
Contas a receber	(499)	(588)	(374)	88	355
Estoques	432	52	1.378	1.564	(1.217)
Depósitos judiciais	(623)	(318)	(397)	(1.723)	(1.709)
Outros ativos	155	(106)	343	324	(413)
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	63	(726)	(18)	(954)	(359)
Impostos e contribuições	(10)	543	(46)	(431)	(2.441)
Planos de pensão e de saúde	(244)	(232)	(261)	(927)	(2.130)
Provisão para processos judiciais e administrativos	(225)	(147)	(126)	(591)	(380)
Outros benefícios a empregados	193	379	(119)	356	(182)
Provisão para desmantelamento de áreas	(305)	(259)	(160)	(902)	(602)
Outros passivos	(198)	(243)	(338)	(569)	(95)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.368)	(1.362)	(2.715)	(10.032)	(11.516)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	11.669	11.554	12.848	43.212	49.717
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(3.594)	(3.185)	(3.561)	(12.114)	(9.581)
Aquisição de participações societárias	(2)	(5)	(7)	(24)	(27)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	42	103	931	3.606	4.846
Compensação financeira por Acordos de Coparticipação	-	-	1.950	391	7.284
(Investimentos) resgates em títulos e valores mobiliários	313	253	(1.713)	98	(3.328)
Dividendos recebidos	13	6	55	88	374
Recursos líquidos gerados (utilizados) nas atividades de investimentos	(3.228)	(2.828)	(2.345)	(7.955)	(432)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Participação de acionistas não controladores	103	(52)	20	1	63
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:					
Captações	910	1.238	350	2.210	2.880
Amortizações de principal - financiamentos	(1.711)	(1.000)	(1.538)	(4.193)	(9.334)
Amortizações de juros - financiamentos	(406)	(568)	(412)	(1.978)	(1.850)
Amortizações de arrendamentos	(1.792)	(1.632)	(1.424)	(6.286)	(5.430)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(4.436)	(4.837)	(4.030)	(19.670)	(37.701)
Recompra de ações	(538)	(197)	-	(735)	-
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(1)	-	(13)	(49)	(81)
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos	(7.871)	(7.048)	(7.047)	(30.700)	(51.453)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	47	81	166	174	(316)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	617	1.759	3.622	4.731	(2.484)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	12.110	10.351	4.374	7.996	10.480
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	12.727	12.110	7.996	12.727	7.996

Informações contábeis por segmento de negócio

Tabela 18 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 2023

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI- DADO
Receita de vendas	66.880	94.868	11.109	365	(70.813)	102.409
Intersegmentos	66.113	1.404	3.285	11	(70.813)	-
Terceiros	767	93.464	7.824	354	-	102.409
Custo dos produtos e serviços vendidos	(27.239)	(85.699)	(5.685)	(370)	70.558	(48.435)
Lucro bruto	39.641	9.169	5.424	(5)	(255)	53.974
Despesas	(5.615)	(4.086)	(3.384)	(2.857)	1	(15.941)
Vendas	(12)	(2.156)	(2.838)	(33)	1	(5.038)
Gerais e administrativas	(74)	(327)	(80)	(1.113)	-	(1.594)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(982)	-	-	-	-	(982)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(569)	(16)	(3)	(138)	-	(726)
Tributárias	(454)	(27)	(49)	(360)	-	(890)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(2.105)	(524)	(81)	30	-	(2.680)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1.419)	(1.036)	(333)	(1.243)	-	(4.031)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	34.026	5.083	2.040	(2.862)	(254)	38.033
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(2.333)	-	(2.333)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(7)	(318)	10	11	-	(304)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	34.019	4.765	2.050	(5.184)	(254)	35.396
Imposto de renda e contribuição social	(11.571)	(1.729)	(693)	3.506	86	(10.401)
Lucro líquido (prejuízo)	22.448	3.036	1.357	(1.678)	(168)	24.995
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	22.453	3.036	1.286	(1.723)	(168)	24.884
Acionistas não controladores	(5)	-	71	45	-	111

Tabela 19 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 2022

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI- DADO
Receita de vendas	77.890	113.531	15.068	511	(82.526)	124.474
Intersegmentos	76.579	1.950	3.991	6	(82.526)	-
Terceiros	1.311	111.581	11.077	505	-	124.474
Custo dos produtos e serviços vendidos	(30.465)	(99.154)	(10.518)	(522)	81.173	(59.486)
Lucro bruto	47.425	14.377	4.550	(11)	(1.353)	64.988
Despesas	907	(3.132)	(2.965)	(2.671)	(13)	(7.874)
Vendas	(22)	(1.841)	(2.979)	(76)	(13)	(4.931)
Gerais e administrativas	(46)	(275)	(62)	(949)	-	(1.332)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(887)	-	-	-	-	(887)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(678)	(6)	(5)	(103)	-	(792)
Tributárias	(79)	(31)	(44)	(285)	-	(439)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(1.218)	(97)	1	(1)	-	(1.315)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	3.837	(882)	124	(1.257)	-	1.822
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	48.332	11.245	1.585	(2.682)	(1.366)	57.114
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(3.840)	-	(3.840)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	170	3	83	(5)	-	251
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	48.502	11.248	1.668	(6.527)	(1.366)	53.525
Imposto de renda e contribuição social	(16.433)	(3.822)	(540)	3.559	466	(16.770)
Lucro líquido (prejuízo)	32.069	7.426	1.128	(2.968)	(900)	36.755
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	32.073	7.426	1.038	(3.014)	(900)	36.623
Acionistas não controladores	(4)	-	90	46	-	132

Tabela 20 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 4T23

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	18.506	25.278	2.859	112	(19.648)	27.107
Intersegmentos	18.381	339	924	4	(19.648)	-
Terceiros	125	24.939	1.935	108	-	27.107
Custo dos produtos e serviços vendidos	(7.597)	(23.103)	(1.426)	(115)	19.788	(12.453)
Lucro bruto	10.909	2.175	1.433	(3)	140	14.654
Despesas	(3.778)	(966)	(934)	(954)	-	(6.632)
Vendas	(1)	(577)	(739)	(12)	-	(1.329)
Gerais e administrativas	(34)	(85)	(28)	(307)	-	(454)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(154)	-	-	-	-	(154)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(168)	-	(1)	(45)	-	(214)
Tributárias	(84)	(15)	(20)	(128)	-	(247)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(2.009)	(108)	(81)	-	-	(2.198)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1.328)	(181)	(65)	(462)	-	(2.036)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	7.131	1.209	499	(957)	140	8.022
Resultado financeiro líquido	-	-	-	295	-	295
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	26	(87)	(7)	(1)	-	(69)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	7.157	1.122	492	(663)	140	8.248
Imposto de renda e contribuição social	(2.425)	(411)	(170)	1.088	(48)	(1.966)
Lucro líquido (prejuízo)	4.732	711	322	425	92	6.282
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	4.734	711	308	414	92	6.259
Acionistas não controladores	(2)	-	14	11	-	23

Tabela 21 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 3T23

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	17.922	23.691	2.629	90	(18.780)	25.552
Intersegmentos	17.792	225	760	3	(18.780)	-
Terceiros	130	23.466	1.869	87	-	25.552
Custo dos produtos e serviços vendidos	(7.151)	(21.400)	(1.166)	(91)	17.826	(11.982)
Lucro bruto	10.771	2.291	1.463	(1)	(954)	13.570
Despesas	(1.161)	(791)	(906)	(741)	9	(3.590)
Vendas	-	(535)	(764)	2	9	(1.288)
Gerais e administrativas	(6)	(80)	(20)	(289)	-	(395)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(480)	-	-	-	-	(480)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(150)	(2)	(1)	(33)	-	(186)
Tributárias	(16)	(11)	(10)	(77)	-	(114)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(78)	-	-	-	-	(78)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(431)	(163)	(111)	(344)	-	(1.049)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	9.610	1.500	557	(742)	(945)	9.980
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(1.985)	-	(1.985)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(68)	(176)	(4)	-	-	(248)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	9.542	1.324	553	(2.727)	(945)	7.747
Imposto de renda e contribuição social	(3.268)	(510)	(190)	1.384	321	(2.263)
Lucro líquido (prejuízo)	6.274	814	363	(1.343)	(624)	5.484
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	6.275	814	344	(1.353)	(624)	5.456
Acionistas não controladores	(1)	-	19	10	-	28

Tabela 22 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 2023

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO	CORP.	ELIMIN.	CONSOLLI- DADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(2.105)	(21)	(52)	(27)	-	(2.205)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(1.195)	-	-	-	-	(1.195)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(1.172)	-	(1.172)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(300)	(391)	(9)	(97)	-	(797)
Participação nos Lucros ou Resultados	(269)	(129)	(33)	(164)	-	(595)
Programa de Remuneração Variável	(147)	(139)	(20)	(110)	-	(416)
Indenizações por distratos de contratos de afretamento de embarcação (*)	-	(327)	(4)	-	-	(331)
Acordo Coletivo de Trabalho	(94)	(43)	(8)	(72)	-	(217)
Despesas com multas contratuais recebidas	(18)	(1)	(179)	(1)	-	(199)
Despesas operacionais com termelétricas	-	-	(189)	-	-	(189)
Relações Institucionais e Projetos Culturais	-	(4)	-	(152)	-	(156)
Resultado com Derivativos Commodities	-	10	-	1	-	11
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	10	-	-	99	-	109
Resultado de atividades não fim	150	(92)	83	29	-	170
Contratos de <i>Ship / Take or Pay</i> e multas aplicadas	4	40	192	2	-	238
Multas aplicadas a fornecedores	183	27	6	23	-	239
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	284	-	-	-	-	284
Subvenções e Assistências Governamentais	15	-	-	300	-	315
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	319	98	1	(3)	-	415
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	571	-	-	-	-	571
Resultado com alienações e baixas de ativos	1.370	(35)	(48)	8	-	1.295
Outras	(197)	(29)	(73)	93	-	(206)
	(1.419)	(1.036)	(333)	(1.243)	-	(4.031)

(*) Inclui em 2023, despesa com indenização por distrato de contrato de afretamento de embarcação no montante de US\$ 317.

Tabela 23 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 2022

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO	CORP.	ELIMIN.	CONSOLLI- DADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(1.743)	(23)	(31)	(37)	-	(1.834)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(225)	-	-	-	-	(225)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos) (*)	-	-	-	(1.015)	-	(1.015)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(461)	(428)	(72)	(401)	-	(1.362)
Participação nos Lucros ou Resultados	(56)	(29)	(8)	(38)	-	(131)
Programa de Remuneração Variável	(223)	(115)	(28)	(181)	-	(547)
Indenizações por distratos de contratos de afretamento de embarcação	-	(9)	(4)	-	-	(13)
Acordo Coletivo de Trabalho	-	-	-	-	-	-
Despesas com multas contratuais recebidas	(24)	(3)	(64)	-	-	(91)
Despesas operacionais com termelétricas	-	-	(150)	-	-	(150)
Relações Institucionais e Projetos Culturais	-	(2)	-	(101)	-	(103)
Resultado com Derivativos Commodities	-	(251)	-	(5)	-	(256)
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	17	-	-	79	-	96
Resultado de atividades não fim	116	(61)	91	22	-	168
Contratos de <i>Ship / Take or Pay</i> e multas aplicadas	2	32	70	1	-	105
Multas aplicadas a fornecedores	178	21	18	11	-	228
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas (**)	4.286	-	-	-	-	4.286
Subvenções e Assistências Governamentais	5	-	-	466	-	471
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	577	63	7	(18)	-	629
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	683	-	-	-	-	683
Resultado com alienações e baixas de ativos	868	100	164	12	-	1.144
Outras	(163)	(177)	131	(52)	-	(261)
	3.837	(882)	124	(1.257)	-	1.822

(*) Em 2022, inclui o valor de US\$ 67 referente ao pagamento de contribuição previsto no TCF Pré-70 para custeio administrativo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

(**) Em 2022, refere-se principalmente aos ganhos de capital com os resultados dos Acordos de Coparticipação (Acordos) relacionados aos Excedentes da Cessão Onerosa (ECO) de Sêpia e de Atapu.

Tabela 24 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 4T23

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO	CORP.	ELIMIN.	CONSOLLI- DADO
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(1.179)	-	-	-	-	(1.179)
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(518)	(6)	(15)	(5)	-	(544)
Participação nos Lucros ou Resultados	(221)	(103)	(27)	(136)	-	(487)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(295)	-	(295)
Acordo Coletivo de Trabalho	(94)	(36)	(8)	(73)	-	(211)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(41)	(63)	(8)	(13)	-	(125)
Relações institucionais e projetos culturais	-	(1)	-	(66)	-	(67)
Despesas operacionais com termelétricas	-	-	(55)	-	-	(55)
Despesas com multas contratuais recebidas	(4)	(2)	(35)	-	-	(41)
Indenizações por distratos de contratos de afretamento de embarcação	-	(3)	(1)	-	-	(4)
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	10	-	-	-	-	10
Resultado com Derivativos Commodities	-	31	-	-	-	31
Resultados de áreas não core	49	(15)	9	5	-	48
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	46	7	1	-	-	54
Programa de Remuneração Variável	34	(1)	5	17	-	55
Subvenções e assistências governamentais	1	-	-	57	-	58
Multas aplicadas a fornecedores	44	7	3	7	-	61
Contratos de <i>Ship / Take or Pay</i> e multas aplicadas	1	10	88	1	-	100
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	141	-	-	-	-	141
Resultado com alienações e baixas de ativos	167	(24)	4	(2)	-	145
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	237	-	-	-	-	237
Outras	(1)	18	(26)	41	-	32
	(1.328)	(181)	(65)	(462)	-	(2.036)

Tabela 25 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 3T23

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO	CORP.	ELIMIN.	CONSOLLI- DADO
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(3)	-	-	-	-	(3)
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(535)	(5)	(15)	(7)	-	(562)
Participação nos Lucros ou Resultados	(18)	(13)	(2)	(8)	-	(41)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(300)	-	(300)
Acordo Coletivo de Trabalho	-	(1)	-	1	-	-
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(94)	(7)	(4)	(36)	-	(141)
Relações institucionais e projetos culturais	-	(1)	-	(40)	-	(41)
Despesas operacionais com termelétricas	-	-	(49)	-	-	(49)
Despesas com multas contratuais recebidas	(7)	-	(31)	-	-	(38)
Indenizações por distratos de contratos de afretamento de embarcação	-	(3)	(1)	-	-	(4)
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	-	-	-	6	-	6
Resultado com Derivativos Commodities	-	(89)	-	-	-	(89)
Resultados de áreas não core	50	(29)	10	11	-	42
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	88	16	-	(1)	-	103
Programa de Remuneração Variável	(73)	(75)	(11)	(41)	-	(200)
Subvenções e assistências governamentais	1	-	-	80	-	81
Multas aplicadas a fornecedores	53	8	1	7	-	69
Contratos de <i>Ship / Take or Pay</i> e multas aplicadas	1	9	57	-	-	67
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	150	-	-	-	-	150
Resultado com alienações e baixas de ativos	(4)	18	(52)	1	-	(37)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	19	-	-	-	-	19
Outras	(59)	9	(14)	(17)	-	(81)
	(431)	(163)	(111)	(344)	-	(1.049)

Tabela 26 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.12.2023

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI- DADO
Ativo	138.868	34.802	6.776	41.899	(5.278)	217.067
Circulante	2.804	11.002	370	23.547	(5.278)	32.445
Não circulante	136.064	23.800	6.406	18.352	-	184.622
Realizável a longo prazo	9.028	2.068	83	15.619	-	26.798
Investimentos	344	811	145	58	-	1.358
Imobilizado	124.254	20.786	6.101	2.283	-	153.424
Em operação	108.405	18.128	3.605	1.770	-	131.908
Em construção	15.849	2.658	2.496	513	-	21.516
Intangível	2.438	135	77	392	-	3.042

Tabela 27 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.12.2022

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI- DADO
Ativo	116.334	34.431	7.584	34.106	(5.264)	187.191
Circulante	5.224	12.035	391	18.864	(5.264)	31.250
Não circulante	111.110	22.396	7.193	15.242	-	155.941
Realizável a longo prazo	6.351	1.811	94	12.964	-	21.220
Investimentos	379	977	173	37	-	1.566
Imobilizado	101.875	19.496	6.851	1.947	-	130.169
Em operação	92.087	16.851	4.808	1.585	-	115.331
Em construção	9.788	2.645	2.043	362	-	14.838
Intangível	2.505	112	75	294	-	2.986

Tabela 28 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 2023

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDA- DADO
Lucro líquido (prejuízo)	22.448	3.036	1.357	(1.678)	(168)	24.995
Resultado financeiro líquido	-	-	-	2.333	-	2.333
Imposto de renda/Contribuição social	11.571	1.729	693	(3.506)	(86)	10.401
Depreciação, depleção e amortização	10.230	2.410	525	115	-	13.280
EBITDA	44.249	7.175	2.575	(2.736)	(254)	51.009
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	7	318	(10)	(11)	-	304
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	2.105	524	81	(30)	-	2.680
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações e baixas de ativos	(1.370)	35	48	(8)	-	(1.295)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(284)	-	-	-	-	(284)
EBITDA Ajustado	44.707	8.052	2.694	(2.785)	(254)	52.414

Tabela 29 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 2022

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDA- DADO
Lucro líquido (prejuízo)	32.069	7.426	1.128	(2.968)	(900)	36.755
Resultado financeiro líquido	-	-	-	3.840	-	3.840
Imposto de renda/Contribuição social	16.433	3.822	540	(3.559)	(466)	16.770
Depreciação, depleção e amortização	10.415	2.248	448	107	-	13.218
EBITDA	58.917	13.496	2.116	(2.580)	(1.366)	70.583
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(170)	(3)	(83)	5	-	(251)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	1.218	97	(1)	1	-	1.315
Resultado com alienações e baixas de ativos	(868)	(99)	(164)	(13)	-	(1.144)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(4.286)	-	-	-	-	(4.286)
EBITDA Ajustado	54.811	13.491	1.868	(2.587)	(1.366)	66.217

Tabela 30 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 4T23

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDA- DADO
Lucro líquido (prejuízo)	4.732	711	322	425	92	6.282
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(295)	-	(295)
Imposto de renda/Contribuição social	2.425	411	170	(1.088)	48	1.966
Depreciação, depleção e amortização	2.839	622	139	32	-	3.632
EBITDA	9.996	1.744	631	(926)	140	11.585
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(26)	87	7	1	-	69
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	2.009	108	81	-	-	2.198
Resultado com alienações e baixas de ativos	(167)	24	(4)	2	-	(145)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(237)	-	-	-	-	(237)
EBITDA Ajustado	11.575	1.963	715	(923)	140	13.470

Tabela 31 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 3T23

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDA- DADO
Lucro líquido (prejuízo)	6.274	814	363	(1.343)	(624)	5.484
Resultado financeiro líquido	-	-	-	1.985	-	1.985
Imposto de renda/Contribuição social	3.268	510	190	(1.384)	(321)	2.263
Depreciação, depleção e amortização	2.687	629	132	27	-	3.475
EBITDA	12.229	1.953	685	(715)	(945)	13.207
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	68	176	4	-	-	248
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	78	-	-	-	-	78
Resultado com alienações e baixas de ativos	4	(18)	52	(1)	-	37
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(19)	-	-	-	-	(19)
EBITDA Ajustado	12.360	2.111	741	(716)	(945)	13.551

Glossário

ACL – Ambiente de Contratação Livre no sistema elétrico.

ACR – Ambiente de Contratação Regulada no sistema elétrico.

Alavancagem – Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

CAPEX – *Capital Expenditure* – investimentos que contemplam aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

CTA – *Cumulative translation adjustment*. O montante acumulado de variações cambiais reconhecido no patrimônio líquido deve ser transferido para demonstração do resultado no momento da alienação do investimento.

Disponibilidades ajustadas – Somatório de Caixa e Equivalentes de Caixa e investimentos em títulos e valores mobiliários nos mercados doméstico e internacional que possuem alta liquidez, isto é, são conversíveis em dinheiro em até 3 meses, ainda que o prazo de vencimento seja superior a 12 meses, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

EBITDA Ajustado – Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

Efeito do custo médio no custo dos produtos vendidos – Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais e outros efeitos na formação do custo, não influenciam integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente.

Endividamento líquido – Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Entidades Estruturadas Consolidadas – Entidades que foram designadas de modo que direitos de voto ou similares não sejam o fator determinante para a decisão de quem controla a entidade. A Petrobras não tem participação acionária em certas entidades estruturadas que são consolidadas nas demonstrações contábeis da Companhia, porém o controle é determinado pelo poder que tem sobre suas atividades operacionais relevantes. Como não há participação acionária, o resultado oriundo de certas entidades estruturadas consolidadas é atribuível aos acionistas não controladores na demonstração de resultado, sendo desconsiderado do resultado atribuível aos acionistas da Petrobras.

Fluxo de caixa livre – Corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de

caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

FCO – recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais: correspondem ao fluxo de caixa operacional (FCO) apresentados na demonstração dos fluxos de caixa do consolidado.

Investimentos total – Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotada no Plano de Negócios e Gestão, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

JCP – Juros sobre Capital Próprio.

Lifting Cost – Indicador que representa o custo de extração unitário de um barril equivalente, levando em consideração a relação entre os custos e a produção. Inclui os gastos com a execução e manutenção dos processos de produção. Não são considerados nesse indicador os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros, às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Afretamento – Indicador que engloba os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros no cálculo do *Lifting Cost*. Não são considerados os custos relacionados às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Participação Governamental – Indicador que engloba os custos relacionados à participação governamental no cálculo do *Lifting Cost*. Não são considerados os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros e à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Afretamento + Participação Governamental – Indicador que engloba os custos relacionados à afretamento de plataformas de terceiros e da Participação Governamental no cálculo do *Lifting Cost*. Não são considerados os custos relacionados à depreciação, depleção e amortização.

LTM EBITDA Ajustado – Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação – Lucro líquido por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

Margem do EBITDA Ajustado – EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

Passivo total líquido – Passivo total subtraído das disponibilidades ajustadas.

PCE – Perdas de créditos esperadas.

PLD (Preços de liquidação das diferenças) – Preços de energia elétrica no mercado spot calculados semanalmente e ponderados por patamar de carga livre (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do mercado em questão.

Preço de Venda do Petróleo no Brasil – Média dos preços internos de transferência do segmento de E&P para o segmento de Refino.

Refino – contempla as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, assim como a compra e venda de produtos derivados do petróleo e etanol, no Brasil e no exterior. Adicionalmente, este segmento inclui a área de petroquímica, que compreende investimentos em sociedades do setor petroquímico, a exploração e processamento de xisto.

Resultado por Segmentos de Negócio – As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em

conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.

ROCE – Lucro operacional após impostos / Capital empregado médio, medidos em US\$ na visão LTM (últimos 12 meses)

Lucro operacional após impostos: EBITDA Ajustado, descontando DD&A dos ativos registrados a câmbio histórico e alíquota de 34% de IR/CSLL.

Capital empregado médio: média trimestral considerando as contas de estoques, intangível e imobilizado registrados a câmbio histórico.